

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A





**Espirito Santo do Pinhal** — D. Lydia Pierotti agradece duas grandes graças alcançadas por intermedio de Sto. Antonio de Padua, S. Judas Thadeu e N. Sra. de Fátima.

**Piedade do Rio Grande** — José e Adiles agradecem a Frei Fabiano de Christo uma grande graça alcançada.

**Thomazina** — D. Adelaide Araujo de Franco agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada durante uma enfermidade.

**José Paulino** — Sr. Baptista Perossi encomenda duas missas por alma de Catharina e Oreste. — D. Elvira Perossi encomenda uma missa por alma de Rosa Furlan. — D. Giorgina de Paveri encomenda uma missa em louvor de Sto. Antonio. — D. Angela M. encomenda uma missa em louvor de N. Sra. da Penha e D. Maria M. encomenda uma por alma de João Antonio S.

**Sto. André** — D. Anna Julia de Medeiros agradece a S. José a graça de ter sarado de um grande tombo, pelo que ficou 40 dias sem se poder mover. Envia 2\$000 para a publicação.

**Uberaba** — D. Ambrosina Avelina da Silva agradece á Santissima Virgem uma graça alcançada na pessoa de sua filha por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Dom Silverio** — Sr. José Irineu de Souza encomenda uma missa em suffragio de Mons. Horta e em louvor de Sta. Therezinha. — D. Maria Julia Cotta encomenda duas missas em suffragio das almas e por João.

**Espirito Santo do Pinhal** — D. Anna Pimentel Pierotti agradece aos SS. CC. de Jesus e de Maria diversas graças e manda celebrar nove missas: em louvor do S. C. de Jesus, do I. C. de Maria, do Divino Espirito Santo, de Sto. Antonio, de S. José, de Sta. Edwiges, em suffragio das almas do purgatorio, por alma de Alzira Ferreira e de Cesária de Paula.

**Muriahé** — D. C. Castro envia duas intenções de missas, em suffragio das almas do purgatorio e em acção de graças.

**Bariry** — D. Ida Freire escreve pedindo a celebração de duas missas em louvor de S. Lazaro e S. Donato, agradecendo vêr-se sua filha livre de ataques epilepticos.

**José Paulino** — Sr. José Furlan, encomenda uma missa por alma de Rosa e outra por alma de Augusto Argenton. — D. Veronica e Clementina Furlan encomendam duas missas em louvor de N. Sra. Aparecida, segundo promessa. — Sr. José Vedovello encomenda uma missa por alma de Magdalena Baggio. Foram recebidos 3\$000 para as Missões.

**Rocinha** — O P. Luis Sals envia uma esmola e agradece a N. Sra. das Tres Ave Marias uma graça alcançada por seu intermedio.

**Itatiba** — D. Eunice Lanhoso agradece uma graça alcançada em favor de uma pessoa de sua familia, por intercessão de S. Luiz Gonzaga.

**Guará** — D. Orlanda Fiziotti encomenda duas missas em louvor da Immaculada Conceição e todos os Santos.

**Curityba** — D. Maria da Luz A. de Moraes agradece a Maria Santissima uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e cumprindo promessa manda publicar a sua gratidão.

**Bernardino de Campos** — D. Carolina Silveira manda celebrar uma missa de acção de graças por ter sido feliz numa operação na garganta.

**Fazenda da Barra** — Sr. José Astolpho encomenda uma missa em louvor de Sta. Luzia.

**Bandeirantes** — Sr. José Gonçalino encomenda uma missa em louvor de N. Sra. do Rosario, segundo promessa.

**Pará de Minas** — Sr. Antonio Henrique de Souza manda rezar tres missas: por Guido F., por alma de José Damasceno de Oliveira e por alma de Maria Oliveira.

**Juiz de Fóra** — D. Maria C. Cruzeiro agradece uma graça alcançada depois de invocar os SS. CC. de Jesus e de Maria e o Beato Antonio Claret. Encomenda uma missa.

**Prudentopolis** — D. Maria Antonia de Souza agradece a N. Senhora e S. João Bosco o feliz exito de uma operação realizada em seu filho; encomenda uma missa.

**Ipaussú** — D. Martina Delgado manda rezar missas em suffragio das pessoas fallecidas de sua familia e das almas do purgatorio. — D. Maria Leopoldina Junqueira manda rezar missa por alma de Josephina Nogueira. — D. Olga Barbanti encomenda missas em suffragio das almas de Leopoldo e Luiz Barbanti, em louvor do S. Coração de Jesus e por alma de Virginia Barbanti. — D. Angelina Moreira encomenda missas em suffragio de Anna Maria Rosa Renza, Alzira e Nicola.

**Chavantes** — D. Josephina Cadamuro encomenda missas em louvor de S. José e em suffragio de Palmira Cadamuro. — D. Yolanda Fulaneto manda rezar uma missa em suffragio da alma de Maria F.

**Ourinhos** — D. Herminia Saudano manda rezar uma missa em suffragio das pessoas fallecidas de sua familia. — D. Cezira Miliari encomenda uma missa por alma de Heraclito Saudano.

**Salto Grande** — D. Maria da Gloria Silveira agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Palmital** — D. Maria Emilia Gil manda rezar duas missas em suffragio das almas de Pedro Marques e Maria Vianna.

**Candido Motta** — Sr. Antonio Marobo agradece a N. Sra. Aparecida ter sahido illeso de um grave percalço.

**São Paulo** — Sr. Manoel Tobias de Aguiar agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Q. Rangel agradece ao I. Coração de Maria um favor especial.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$500

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

**OFFICINAS:** Rua Martim

Francisco, 646-656



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

# NUDISMO

# ATHLETISMO

# COMMUNISMO

**T**RES palavras que têm hoje entre si irresistível atracção. Não é que o nudismo e sobretudo o **athletismo** tenham relação directa com a **essencia** politica do communismo; mas têm-na com o sentido materialista e sensualista que, na ideologia comunista, constitue o sentido de toda a vida e, por isso, de toda a propaganda e educação de marca communizante. O culto idolatrico do corpo e da chamada beleza plastica representa uma das fórmulas de ataque ao sentido espiritual e christão da vida.

E' claro que os actuaes nos modernos movimentos anti-christãos procuram encobrir os seus fins verdadeiros e fingem-se a miude escandalizados com o nosso atrazo e o nosso reaccionarismo, incapaz de alcançar a grandeza de certas palhacices pseudo-scientificas que os nossos avós admiravam nos titeriteiros e agora pretendem impingir-nos como meios não de **divertir**, mas de **regenerar** a raça!

Pódem proseguir o seu jogo, admirados pelos ingenuos que estejam ou se fin-

jam illudidos; mas não consentiremos que possam rir-se á nossa custa, dizendo que nos comeram por tolos.

Pódem outros ainda dizer, em tom humoristico, que nos entretemos a inventar papões communistas, quando a Russia está longe... Não é, porém, da Russia que temos receio, mas do communismo, e não do feito pelos russos, mas pelos russificados.

E' este que se disfarça sob os rotulos de **nudismo** ou **athletismo** hygienico.

Não nos deixamos, porém, illudir.

Sabemos muito bem o que pretendem e para onde caminham. E sabemos-o, porque elles proprios o confessaram numa hora de franqueza, quando a propaganda maçonico-communista se fazia ás escancaras em França — nessa mesma França que se vê obrigada, agora, a prohibil-a como anti-patriotica e derrotista.

Uma revista maçonica e communizante, "La Française", descobriu-nos a relação occulta estabelecida entre **nudismo**, **athletismo feminino** e **communismo** nestas palavras textuaes:

“O culto da nudez na criança e na mulher é essencial para o nosso fim, a liturgia possível desse culto é o atletismo.

No dia em que tivermos obtido a desenvoltura completa da mulher, arrancando-a á influencia e ensinamentos da Igreja, fazendo-a entrar no culto da força pela belleza plastica, teremos ganho a batalha”.

Como se vê, a ordem de serviço é clara e— devemos dizel-o — é habilidosa.

Desta fôrma, o sentido maçônico e communizante proseguido, póde occultar-

se sob o rotulo de hygiene e de belleza e, quando nós, os reaccionarios, sahimos em defesa da virtude christã, irmã gemea da authentica hygiene e da belleza feminina, os gansos maçonicos poderão apontar-nos como inimigos da raça e inventores de falsos papões.

Não se poderão, todavia, gabar de que nos illudiram; sabemos muito bem para onde caminham e só lamentamos que pessoas de bôa fé se deixem illudir até ao ponto de, imprudentemente, auxiliarem ou favorecerem as torpes manobras.



## Meu Cantinho

Boas festas! Feliz Anno Bom!

o anno de 1939 expirou. Foi bom? Foi mau? Feliz ou desgraçado? Cada um o julga a seu modo. Foi como Deus o quiz e portanto... bom. Nossas amarguras e nossas alegrias vieram do Alto. Deus sabe o que faz! Seja feita a sua vontade santissima e adoravel. E cantemos o *Te Deum* por todas as graças recebidas do ceu.

O anno que passou nos leva mais para a eternidade. Caminhamos para a morte dia a dia.

Pensemos bem no thesouro precioso do tempo.

A vida vai passando, vai passando e a gente vai caminhando para a outra vida, a vida eterna.

Andemos sempre preparados. Não sabemos o dia nem a hora. Este anno Deus nos conservou. No outro que ahi está seremos vivos?

Póde bem ser o ultimo.

Andemos preparados. Quantos já não partiram!

Iremos nós tambem um dia.

Quanto pensamento grave não suggere ao christão que medita este fim de anno!

Meus leitores amigos da querida “AVE MARIA”: Ha doze annos seguramente aqui volto neste fim de anno a vos desejar boas festas e a vos pedir perdão de algo que vos tenha aqui magoado neste “Meu Cantinho”.

Bôas festas! Feliz 1940! Anno bisexto! Não se assustem. Deixem-se de tolices do azar do anno bisexto. E’ um anno como qualquer

outro. E póde bem ser que vos reserve mais felicidade e paz que os outros annos.

Gente supersticiosa e tola não se casa em anno bisexto!

Os Vigarios se viram atropellados neste fim de anno com tanto casamento, sobretudo nestes dois ultimos mezes, porque a superstição de que anno bisexto traz o *azar*, multiplicou os casamentos.

Grande tolice! Podem se casar em anno bisexto, n’uma segunda-feira, á meia-noite, na capella do cemiterio; não ha perigo!

O *azar* vem do peccado, da má consciencia, e não do anno, dia, hora e logar.

Quantos pares não andaram ahi preocupados com fugir do casamento em anno bisexto, e pouca importancia deram á oração, ao temor de Deus e á preparação santa para o matrimonio!

Quanta gente com medo do anno *fatidico* e sem medo do peccado e da má consciencia!

Não haja tanto medo de 1940. Elle ahi vem mansinho e bom.

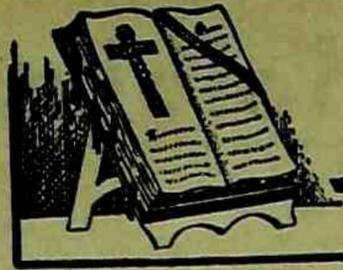
Vivamos bem com Deus e não ha perigo. Nem *azar*, nem *bisexto*, nem praga nos farão mal algum.

Bôas festas, meus leitores amigos!

Como vos quero bem!

Rezo por vós, não vos esqueço no Santo Altar. Rezai tambem por mim! E vivamos em paz neste feliz e bello anno de 1940!

Bôas festas! Feliz Anno Bom!



# Lições Evangelicas

## I Domingo depois da Epiphania: — SAGRADA FAMILIA

**F**OI a santa casa de Nazareth o primeiro Santuario do christianismo. As tres pessoas que formavam aquella Santa Familia eram um reflexo vivo da augusta Trindade.

Uma dellas divina, encoberta com o véo de nossa humanidade: é a pessoa do Verbo.

Outra, a mais perfeita, a mais santa de todas as creaturas, a Mãe do Verbo, a Rainha e Mãe amorosa dos homens.

A terceira pessoa é aquelle varão justo, incomparavel, que mereceu ser chamado Pae de Jesus, que representa na terra a paternidade do Pae Eterno, e foi o Chefe da Sagrada Familia e o Custodio da infancia do Salvador.

A gloria da Sagrada Familia se eleva sobre todas as familias do mundo e é a primeira em dignidade, por ser a familia de Deus.

Da casa de Nazareth podemos dizer que era um recantosinho do céu incrustado na terra feliz da Galliléa.

Alli habitava o ideal de toda virtude, o modelo de toda santidade, a santidade por essencia ensinando com a humildade de sua vida occulta, as mais bellas lições de virtude.

Alli morava a Rainha dos Santos, a Virgem Immaculada, chamada pelo céu cheia de graça e bemdita entre todas as mulheres.

Alli vivia o varão justo e prudente, digno esposo daquella soberana excelsa, que calca aos pés a luz prateada da lua e cinge a fronte com corôa de fulgidas estrellas.

★

Depois da Religião, nenhuma instituição tão bella, tão necessaria, tão sagrada como a da familia. E' Deus o autor de uma e de outra. No mesmo instante que infundia na alma humana as insondaveis aspirações do Infinito, accendia no coração do homem o ardente desejo, a imprescindivel necessidade da familia.

O amor á familia é em nós tão natural como o amor a Deus.

Alguem disse que a familia é um "santuario", e não deixa de ter solido fundamento esta affirmação, porquanto a familia possui um quê de sagrado que a torna inviolavel em seus insophismaveis direitos. Para que a familia christã possa levar com justiça nome tão honroso, torna-se necessario que imite as

virtudes da familia ideal e prototypo de todas as familias, que foi a Sagrada Familia de Nazareth.

Quanta paz se aspira no seio daquelle lar que acolhe carinhosamente, sob a sombra protectora do seu humilde tecto, a divindade humanada!

A intima união que reina entre aquellas tres almas, a caridade ardorosa que estreitamente liga aquelles tres corações, a santa emulação por tudo quanto diz respeito ao serviço de Deus, faz com que a Sagrada Familia de Nazareth seja um pequeno Paraiso sobre a terra.

A casa de Nazareth é casa de oração. Preces fervorosas e ardentes; fidelidade na celebração do sabbado e de todas as festas prescriptas pela lei; viagens penosas ao templo de Jerusalem, vencendo as difficuldades do caminho e as privações inherentes a estas ausencias do proprio lar, tudo nos falla da fidelidade daquella familia ideal nas communições com Deus.

A casa de Nazareth é casa de trabalho. José consagra-se aos mistéres de seu officio de carpinteiro. Maria occupa-se nos labores proprios do sexo e nos affazeres domesticos. Jesus auxilia ora a um ora a outro, de accôrdo com as necessidades.

A casa de Nazareth é jardim delicioso onde exhalam delicado perfume as flôres de todas as virtudes. Bondade, amor, humildade, sacrificio, tudo é cultivado com carinho e fructifica abundantemente nos canteiros viçosos daquelle edem encantador.

Ante este quadro de fascinadora belleza, que nos offerece a Sagrada Familia de Nazareth, devemos esforçar-nos para que reine nos lares christãos o espirito de oração, a santa intimidade com Deus, a pratica escrupulosa dos deveres religiosos, santificando os dias santos e visitando a Jesus no seu tabernaculo.

Seja a familia christã santuario sagrado onde se reze com piedade e com fervor, onde se trabalhe com santa resignação e onde floresçam com exuberante louçania todas as virtudes.

Assim se tornará digna das bençams do céu que infundirão nella paz, alegria e felicidade.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

# Centenario do martyr de Molokai

1840 — 3 DE JANEIRO — 1940

Cem annos são decorridos desde que veiu a este mundo o "HERÓE DE MOLOKAI ou ANJO DA CARIDADE", Padre Damião De-veuster, religioso da Congregação dos Sagrados Corações. E, a sua figura extraordinaria se agiganta de dia para dia, á medida que é conhecida a vida heroica e virtuosa deste Samaritano da Caridade.

A data do seu quinquagesimo anniversario de morte, rememorada pela imprensa mundial, no dia 15 de Abril do anno transacto, foi occasião opportuna para dar a conhecer factos abundantes da sua sacrificada e apostolica vida.

Agora que se fala tanto em commemorações, porque transcorresse o anniversario de A ou B, porque se celebra o centenario de tal ou qual personagem, não será demais salientar, mais uma vez, figura tão surprehendente e heroica que até para os proprios inimigos da Igreja é causa de admiração e respeito.

Rendamos-lhe, pois, o preito da nossa homenagem, pedindo aos Sagrados Corações a graça singular de veneral-o um dia nos altares e invocal-o como protector dos que são victimas do mal incuravel da lepra.

*Nas ilhas Hawaii ou Sandwich.* — Na altura em que os Padres dos Sagrados Corações foram chamados a evangelizar povos longinquos, o Pacifico Oriental estava ainda muito mal explorado. O progresso não lançava ainda as vias férreas pelas estepes dos Estados Unidos; ainda deveriam passar uns oitenta annos para que abrissem o canal de Panamá; por isso, para do Occidente se chegar ao Grande Oceano, deviam os intrépidos navegadores costear o Brasil e a Argentina e aventurar-se á travessia do formidoloso Cabo Horn — novo Cabo das Tormentas. Só então se lhes abria e mostrava o immenso oceano que se prolonga indefinidamente para o Norte. Nalgumas partes a Omnipotencia de Deus collocou terras vastas e compactas; aqui, pelo contrario, approuve-lhe espalhar por esta immensidão um sem numero de ilhas pequenas, como grãos de semente que o semeador lança á terra.

Estamos em pleno Oceano Pacifico, a mais de 3.000 kilometros ao Noroeste do archipelago das Marquezas, e a igual distancia da America e do Japão. Neste novo grupo de ilhas encontramos o delicioso clima de Tahiti, a mesma vegetação luxuriante, mas tomando tudo aqui mais vastas proporções que nas outras ilhas do Pacifico. Honolulu, capital do archipelago, é hoje em dia uma cidade moderna de 100.000 habitantes.

A doçura do clima, o progresso moderno não livraram ainda este archipelago do terrivel flagello que é a lepra. Este mal horrivel começa por algumas manchas na pelle, que bem depressa se transformam em pequenas modosidades que empolam e deformam o rosto, as mãos e os pés. Mais ou menos rapidamente, segundo os casos, se transformam em ulcerações repugnantes e fétidas, que róem e dilaceram a pouco e pouco, parte por parte, o corpo do doente.

Em 1865 este flagello espalhou-se com uma tal rapidez que o governo hawaiano, para de algum modo o deter, recorreu a uma medida extrema: resolveu desterrar todos os leprosos para uma parte da ilha Molokai, separada do resto do mundo por um lado pelo Oceano, por outro por uma intransponivel barreira de rochedos.

Toda a pessoa attingida pela lepra era apanhada e transportada á força para o lazareto. Os desesperos da separação juntos aos intoleraveis soffrimentos e ao abuso das bebidas, haviam feito da leprosaria um verdadeiro inferno.

Ninguem acceitára o espinhoso encargo de acompanhar estes infelizes. Aquelle que devia ir dulcificar este infortunio, compartilhando-o, empregava, já ha mais de um anno, a sua actividade no archipelago. Esse rude missionario de alta estatura, de arcaboço de ferro e, sobretudo, coração generoso que os canacas comparavam ao vento e ao fogo, nasceu em Tremeloo, pequena aldeia da Belgica, a 3 de Janeiro de 1840. Manifestára-se nelle, desde a infancia, uma piedade sólida e ao mesmo tempo terna. Foi por occasião de uma missão, que ouviu em Braine-le-Comte, — onde fazia os estudos secundários, — que a sua vocação se decidiu. Depois do noviciado na Congregação dos Sagrados Corações que fez primeiro em Lovaina e em seguida em Issy (perto de Paris), e depois de ter feito os seus votos, o Irmão Damião de Veuster voltou a Lovaina para continuar os estudos sagrados. Não era ainda mais que minorista quando, em Outubro de 1863, se preparou uma sahida de missionarios para as ilhas Sandwich. Seu irmão, o Padre Panfilio, que estava escolhido, cahiu rapida e gravemente doente. Logo o Irmão Damião se offerece para o substituir. O seu pedido foi acolhido e, com grande alegria sua, o vapor que o levava entrava no porto de Honolulu a 15 de Março de 1864.

Dahi a alguma tempo ordenado sacerdote, o jovem missionario deu-se de alma e coração e por muitos annos ao ministerio das almas, ministerio particularmente penoso na grande ilha de Hawaii. A indomavel energia do seu character fel-o vencer nas mais arduas difficuldades.

No emtanto, a sorte dos leprosos não havia melhorado e Mons. Maigret, então Vigario Apostolico, deu a entender um dia quanto isto o preocupava.

"Monsenhor, diz vivamente o Padre Damião", eis-me prompto a sepultar-me vivo com esses infelizes". O Bispo acceitou, e a 10 de Maio de 1873, um vapor depositava o Padre Damião na leprosaria.

Estava só, no meio de 800 cadaveres animados que povoavam Kalawao! Immediatamente se põe ao serviço das almas e dos corpos sem mesmo perder o tempo de arranjar para si uma choupana, tendo de dormir á sombra de um pândano.

"De manhã á noite encontro-me, escrevia elle, no meio de miserias physicas e moraes que me dilaceram o coração. A propria

respiração dos leprosos é de tal modo infecta que o ar está envenenado. Um dia, durante a missa solemne, encontrei-me de tal modo sufocado, que estive vai não vai para deixar o altar... No entanto, esforço-me por me mostrar sempre alegre, para reforçar a coragem dos nossos enfermos... Faço-me leproso com os leprosos para levar todos para Jesus Christo. E por isso é que, quando prégo, tenho o costume de dizer: nós, os leprosos”.

Não tardou em operar-se uma radical transformação. Perante uma tal dedicação, os corações despedaçados pela dôr exultaram de alegria e as frentes abatidas erguiam-se. Estes banidos da sociedade recobravam, com as consolações da fé, um pouco de felicidade que parecia ter-lhes fugido para sempre.

Tres mezes após a sua chegada, o apóstolo podia escrever: “Já não ha lugar sufficiente na capella para os meus parochianos christãos e catechumenos. Baptizo ás duzias e meias duzias de neophitos todas as semanas.

O culto divino revestiu até esplendores que não tem nos nossos paizes. Vêde a procissão do Corpo de Deus que passa: o rosto de todos aquelles que nella tomam parte (dos quaes 500 haviam recebido Jesus nessa manhã), levam impressos os signaes do terrivel mal: cruciferário, porta-estandarte, meninos de côro, moças de branco, os musicos de mãos e labios já carcomidos... tudo num cortejo de dôr, cantando a sua fé e a sua resignação”.

Durante doze annos o mal respeitou aquelle que era a alegria deste triste canto da terra. Foi no decurso do anno 1885 que o Padre Damião se sentiu ferido. Logo se lhe descobriram os signaes da lepra na face e na orelha esquerda. O apóstolo dos leprosos era tambem um leproso! “Estou mais feliz que nunca no meio do meu povo, escrevia elle. Esta doença abreviar-me-á o caminho da patria celeste”.

Durante cinco annos o mal espalhou-se e minou-o a pouco e pouco. A 30 de Março de 1889, o Padre Damião, mostrando suas chagas a seus irmãos, ali vindos para lhe assistir, dizia: “Vêde... já cicatrizam... é signal de morte!...”

Com a maior alegria recebeu os ultimos sacramentos e a 15 de Abril expirava docemente, com 50 annos de idade.

O mundo, ao saber da sua morte, não lhe regateou merecidos louvores. Nós, por nossa vez, rezemos para que bem depressa possamos vêr nos altares aquelle que se pôde chamar “Martyr da Caridade”.

“Excitae outros a virem juntar-se-nos”, lemos numa das suas ultimas cartas a seus Irmãos da Belgica. Como para encorajar os futuros apóstolos, ouviram-lhe exclamar no leito da agonia: “COMO É DOCE MORRER FILHO DOS SAGRADOS CORAÇÕES!”

P. Sebastião Maria, SS. CC.

N. B. — As pessoas que receberem alguma graça extraordinaria por intercessão do Apóstolo dos leprosos, terão a fineza de communicar-na na Matriz dos Sagrados Corações, Rua Conde Bomfim, 474, Rio.

## FAVORECIDOS PELO IMM. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



MOGY DAS CRUZES

Maria Therezinha Ferreira e Safroni Ferreira

## Para os pais lerem e... meditarem

O cinema é o mar doce, onde naufraga a innocencia de milhares de meninos e rapazes.

O cinema faz perder o amor aos estudos, ás leituras e occupações sérias.

O cinema desperta prematuramente nos corações dos rapazes e donzellas o fogo das paixões.

O cinema faz perder o respeito que os filhos devem aos pais.

O cinema ensina a buscar em todas as coisas só o prazer e o egoismo.

O cinema é um attentado contra a vista, os nervos, o coração e os pulmões da infancia.

O cinema é a escola onde se ensinam e se glorificam os crimes mais abjectos; é, por isso mesmo, a escola do crime.

O cinema é um terrivel propagador das modas e costumes immoraes.

O cinema suffoca os sentimentos do pudor, da vergonha e delicadeza christã.

O cinema é um inimigo declarado do matrimonio christão e por consequencia da vida de familia.

O cinema não só predispõe, mas, muitas vezes, leva á duvida e á indifferença religiosa.

O cinema é chamado com propriedade a ante-camara do... inferno.

A tudo isso accrescentemos o que escreveu D. José Mauricio da Rocha: “O cinema é o poderosissimo vehiculo de todas as especies de venenos sociaes, proclamado pelos inimigos da civilização como a arma suprema para a deschristianização do mundo... Em 1936, entre 400 films exhibidos na França, houve 310 exemplos de assassinios, 104 de roubo á mão armada, 74 de chantage, 43 de incendio proposital, 126 de adulterio feminino, 213 de adulterio masculino, e outros, até perfazer-se o total de 1.993 crimes, dando a média de 5 crimes ou delictos por film”.

Que os pais abram os olhos!

# GUANHÃES

## INAUGURAÇÃO DAS BIBLIOTHECAS "PIO XII" E MONSENHOR PINHEIRO

A 23 do mez de Novembro passado, graças á grande operosidade das catechistas, que empregam todos os esforços para o desenvolvimento espiritual e moral de seus alumnos, realizou-se a inauguração da bibliotheca das creanças do catecismo, denominada "Bibliotheca Pio XII" e da bibliotheca das catechistas, denominada "Monseñhor Pinheiro".

O programma foi o seguinte: I - Abertura da sessão pela presidente. — II - Leitura da acta da fundação da Bibliotheca. — III - Fins da Bibliotheca. — IV - Surpreza. — V - O segredo dos lirios. — VI - Dialogo: Onde está Deus. — VII - Hymno do Catecismo pelos alumnos.

Todos os numeros do programma, muito bem interpretados, agradaram summamente, salientando-se "O segredo dos lirios", que constou do seguinte: uma menina, recitando um lindo versinho, offereceu um lirio ao Rvmo. P. Francisco, nosso DD. Vigario, o qual encontrou um livrinho dentro do lirio, contendo um convite ao Exmo. M. Pinheiro para ser o patrono da Bibliotheca das catechistas; outra menina recitou e entregou ao Rvmo. Monsenhor outro lirio, dentro do qual, junto ás chaves das Bibliothecas, havia tambem um livrinho, felicitando antecipadamente o Rvmo. P. Francisco pelo anniversario de sua ordenação sacerdotal, que occorreria no dia 25. O numero IV, "Surpreza", constou da inauguração do retrato de S. S. o Papa. Antes do encerramento da sessão, o Rvmo. M. Pinheiro, que havia sido convidado para presidente de honra, tendo á sua direita e á esquerda respectivamente o Rvmo. P. Francisco e o DD. Director da Escola Normal, Sr. Benedicto Pereira, franqueou a palavra, fazendo uso della o Rvmo. P. Francisco que, em feliz improvisado e com suggestivas comparações, alludiu ao grande thesouro que as creanças acabavam de adquirir com a sua bibliotheca, onde poderão, d'ora avante, enriquecer a sua intelligencia, formar o seu character com os ensinamentos que lhes proporcionará a leitura dos livros ali encontrados. Encerrando a sessão, o Rvmo. Monsenhor disse algumas palavras de agradecimento, ao mesmo tempo que fazia um appello ás pessoas presentes, no sentido de contribuirem para a prosperidade da Bibliotheca.

Além das catechistas e diversos alumnos do catecismo, compareceram muitas senhoras e senhorinhas da sociedade guanhense, o que tambem concorreu para o brilhantismo da festa.

Eis ahí, pois, uma das actividades dentre as muitas que desenvolvem estas abnegadas catechistas que, no desempenho do seu nobre programma de acção, preparam as creanças durante todo anno, ministrando-lhes carinhosamente os santos ensinamentos da Igreja, ao mesmo tempo que procuram tornar attrahente este ensino, por todos os meios ao seu alcance.

G. M. C.

## Nossos Defuntos

### FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Curityba** — D. Paulina Monteiro Balchach. — D. Josepha Martin Casado. — Sr. João Scucato. — Sr. Pedro Casagrande. — D. Francisca Camargo Mazzaroto.

**Lapa** — D. Maria Delphina de Paula.

**Fatura** — D. Mariana Ribeiro Garcia.

**Presidente Prudente** — D. Annita C. Oroz.

**Mandury** — D. Bibiana Laura da Conceição.

**Ipaussú** — Sr. Isidoro Mastrodomenico.

**Assis** — Sr. Benedicto Lesa.

**Palma** — D. Luzia Rocha.

**Reczende** — D. Henriqueta de Santis Corbella.

**Jahú** — Sr. Antonio de Almeida. — Sr. Antonio Priore. — Sr. Luis Fiume. — D. Carmen Franco.

**Juíz de Fóra** — D. Carlota O. Ribeiro.

**Ibitinga** — Sr. Antonio Francisco dos Santos.

**Guaratinguetá** — Dr. João B. de Castro Rodrigues.

**Carangola** — Sr. Julio Soares.

**Collina** — D. Julia Fabbri.

**Uberaba** — D. Geraldina França.

**São Carlos** — D. Geraldina Maffei.

**Uruguayana** — D. Pautilha Maria da Conceição. — D. Maria Olympia de Menezes. — D. Manoela Domingues. — D. Apolinaria Souza Bermudes.

**Alfenas** — D. Odilia Swerts da Silva.

**Campinas** — D. Virginia da Silva. — D. Sebastiana Ferreira de Camargo. — D. Maria Emilia. — Sr. Michelangelo Agostinha. — Sr. Antonio Palmieri. — Sr. Caetano dos Santos C. — D. Victoria de Almeida. — Sr. Joaquim Barbosa Miranda. — Sr. Christiano Rodolpho Nithach. — Sr. Manoel Ferreira Coelho. — D. Malvina Correia Dias. — Sr. Alcindo Erbeta. — Sr. João Luna. — D. Catharina Fernandes. — Sr. Antonio Teixeira. — Prof.<sup>a</sup> Srta. Irma Teixeira Cabral. — D. Angela Ferigato Sattin. — Sr. Oscar Machado de Campos. — D. Angelina Landucci. — D. Antonia Maria das Dôres. — D. Joanna Baccaglioni. — Sr. José Pires Silveira. — D. Deolinda Belintani. — D. Umbellina Ferraz de Andrade. — Sr. Valentim Tessarioli. — Sr. Luciano Franco. — Sr. Guilherme Prado. — Sr. Belarmino França Camargo. — Sr. Horacio Martins. — Sr. Nicolau Borelli. — Maestro José Troiano. — Sr. Geraldo Constantino. — D. Candida Leite Toledo Costa. — D. Conceição Carvalho. — D. Rosa Volpe Castiglione. — D. Dolorata Gasbarro. — Sr. Jacob Forster. — Sr. Adão Astolfi. — D. Maria Angelica dos Santos Camargo Pellegrini.

**Santos** — D. Josepha Rodriguez Gonzalez.

**Conchas** — D. Silveria Maria de Jesus, bondosa mãe do céguinho de Conchas.

**Boituva** — D. Maria da Gloria Leonardo.

**Tatuhy** — D. Rita Melchior. — D. Maria Bernardina Pereira.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## BOAS FESTAS

**L**ISTAS linhas foram escriptas quando ainda faltavam 48 horas para o 1939 esticar os cambitos... Mas já em nosso espirito, o Anno Bom vinha raiando na sua linda madrugada de 1940.

E pensavamos no alvoroço que deverá ser o côro amigo de Bôas Festas! Felizes entradas! Cumprimentos! Abraços!

Confraternisação dos povos. Embora o "cuizarruim" ande lá pelo velho mundo rabeando suas tremendas toxinas, o senso, o juizo, a religião e a fé continuam prégando: Raças humanas, uni-vos! Homens da terra, amplexae-vos! Criaturas racionaes, não vos atireis nos atropellos das luctas, nem na sangueira das guerras!

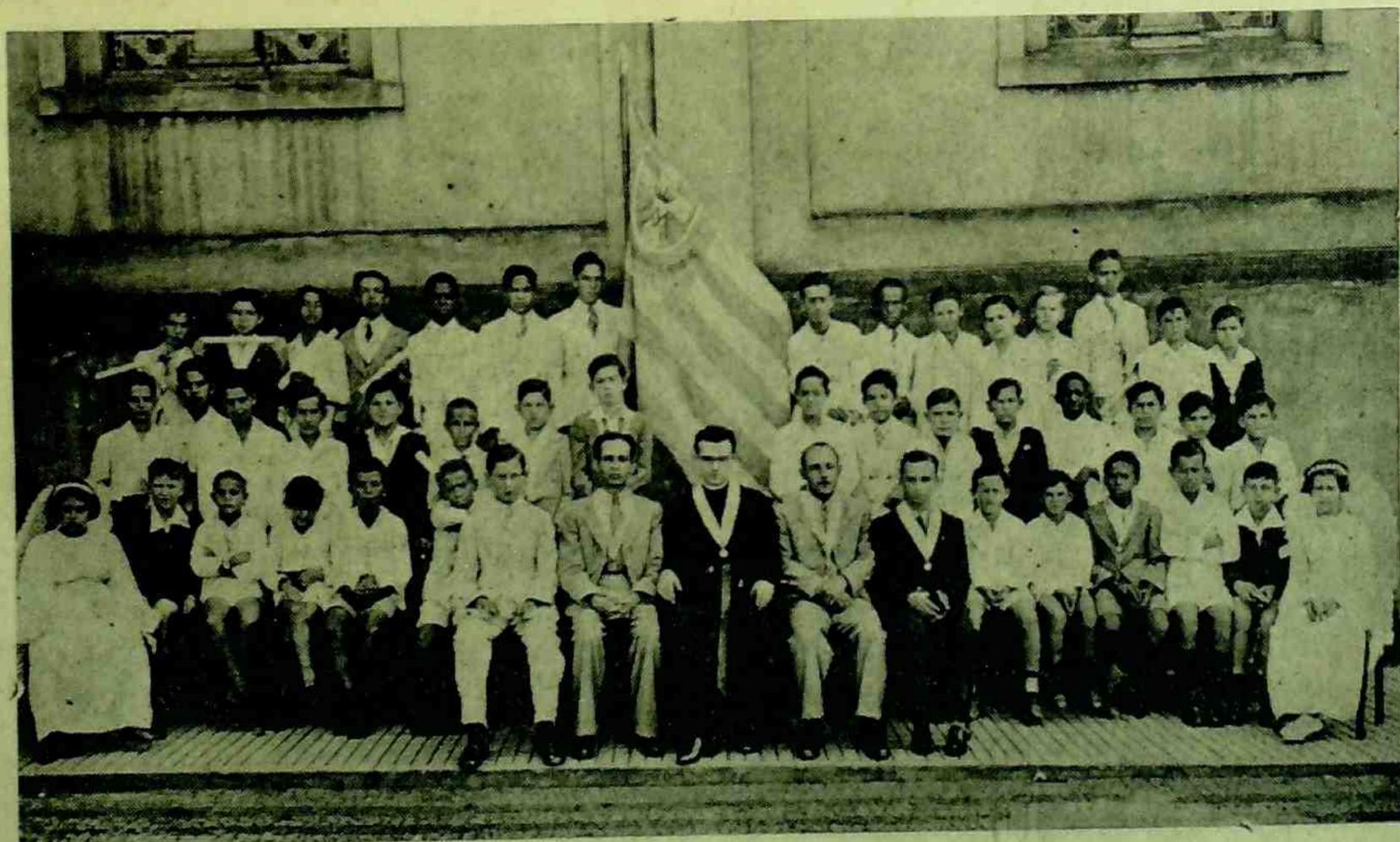
Os lares se festivam fraternalmente nesta época, graças a Deus! Não importa que o paganismo tente ás vezes destruir a familia com as differentes armas do seu exterminio usual: o divorcio, o materialismo, o luxo, a calumnia, a injuria! Ha de

haver sempre uma resistencia heroica contra esses inimigos e o Catecismo triumphante, eternamente victorioso, terá de rechassar os botes da impiedade e os venenos da indifferença.

Livros máus, pensamentos maleficos, escriptores infernaes, pennas hereges, poderão permanecer na sua seára de incredulidade, mas, um facto se verificará concretamente. Quanto mais a baba pagan da heresia diabolica pretende tisanar a brancura das tradições da nossa fé, mais ella será aniquillada pelas festas como as que presenciemos na "passagem do Anno": Deus nos conserve assim! Votos ao Céu pela tranquillidade de todos! Gloria á Omnipotencia Divina pelo bem que nos concedeu e que o 1940 seja propicio e calmo a todos os corações! Ora, um povo, uma época, que faz invocações assim tão bellas, tem de ser feliz, tem de viver na paz do Senhor e na doçura da consciencia limpa. Unamo-nos christãmente e bemdigamos o 39 que... podia ser peor... beijando o 40 que... pôde ser... bem melhor!

Bôas Festas!

Lellis Vieira



BEBEDOURO — Congregação de Menores, recentemente installada na Matriz.



## BRASIL ★★

**EM DECRETO** assignado na pasta da Agricultura foi outorgada ao governo do Estado de Minas concessão para o aproveitamento de energia hydraulica até 3.194 kilowatts, na cachoeira do rio Pandeiros, no districto da séde do municipio de Januaria, no mesmo Estado.

**TELEGRAMMAS** procedentes de Pariz e da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, noticiaram que os paizes alliados estão em negociações para a compra no Brasil de grandes quantidades de mercadorias que serão transportadas em navios inglezes e francezes, bem como em navios brasileiros comboiados por cruzadores das marinhas daquelles paizes.

**POR INICIATIVA DA "UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES"** de erigir igrejas junto aos quartéis, facilitando, assim, aos soldados e suas familias o cumprimento dos seus deveres para com Deus, será erguido na Villa Militar o primeiro desses templos e para tal fim já se acha trabalhando, activamente, uma commissão, presidida pela senhora General Heitor Borges.

**OS NOSSOS TRANSATLANTICOS** deixam a Guanabara e a ella regressam abarrotados de carga e de passageiros. O "Cuyabá", na sua ultima viagem á Europa, rendeu 1.741:000\$000, e o "Taubaté", que veiu de Norte America, deu-nos a renda de 1.850:000\$000. As receitas do Lloyd Brasileiro, sómente nas agencias nacionaes, até Outubro deste anno, já eram iguaes ás de 1938, devendo apresentar até o fim do passado mez um augmento de cerca de 15 mil contos.

**O MINISTRO DA EDUCAÇÃO** recebeu um officio de seu collega das Relações Exteriores, transmittindo copia da carta, dirigida á nossa missão diplomatica em Madrid, pela Companhia Hispano-Americana, de Cinematographia, edições e publicações Chacep, na qual manifesta o desejo de obter a collaboração de geographos e historiadores brasileiros para a elaboração de uma "Cartographia Hispanica", solicitando a remessa de uma relação com os nomes e endereços de intellectuaes brasileiros estudiosos dessas materias.

Collaboram nessa obra, que constará de mais de 500 mappas geographicos de todas as côres, geographos, historiadores e desenhistas portuguezes, americanos e hespanhóes. A "Cartographia Hispanica" comprehende as tres seguintes séries: geographia hispanica, historia da raça hespanhola e rotas imperiaes de Hespanha.

## EXTERIOR

**S. S. O PAPA** fez, no passado dia 28, a sua annunciada visita aos reis da Italia, no Quirinal. Essa visita, a primeira a ser feita por um Chefe da Igreja Catholica aos reis da Italia depois de 69 annos, é considerada como o acto final sellando o accôrdo que poz termo á velha disputa entre

Estado italiano e o Vaticano. Uma missão real italiana aguardou o Papa na Praça São Pedro, onde lhe transmittiu as primeiras saudações do rei Victor Manuel. Logo em seguida formou-se o cortejo papal que se compunha de dezoito automoveis. Na fronteira entre o Vaticano e o territorio italiano, o Papa Pio XII foi saudado pelo governador de Roma que em poucas palavras salientou a importancia historica do acontecimento. O trajecto, que pouco depois deveria ser percorrido pelo Chefe da Igreja Catholica, estava magnificamente decorado e ladeado de tropas, atrás das quaes grande multidão se comprimia desde as primeiras horas da manhã.

Ao deixar o Vaticano, o Papa Pio XII trajava um manto escarlata e barrete da mesma côr. Acompanhavam o Chefe da Igreja mais de 40 altos dignatarios e membros da côrte papal. Quando o cortejo se approximou do Quirinal, varias bandas de musica executaram a marcha papal, o hymno nacional italiano e o hymno fascista "Giovinezza". O Papa foi recebido no Quirinal pelo rei e pela rainha da Italia que se achavam acompanhados do principe e da princeza do Piemonte, herdeiros da corôa italiana, e do conde e da condessa Ciano.

O Summo Pontifice, o rei Victor Manuel e a rainha Helena dirigiram-se immediatamente á sala de recepções onde tres thronos haviam sido installados, ahí permanecendo algum tempo em amistosa palestra.

**O AVIÃO ITALIANO DA "ALA LITTORIA"**, que inaugurava o trafego aerpostal entre Rio de Janeiro e Roma foi encontrado completamente destruido em uma região de florestas, nas proximidades de Mogador. Os seus quatro occupantes, entre os quaes se encontravam um jornalista italiano e dois brasileiros, estavam irreconheciveis e completamente carbonizados.

De accôrdo com os primeiros elementos de inquerito, depreheende-se que o piloto, illudido pela nevoa e impellido para o interior do continente por forte vento de sul, fez uma descida forçada num logar especialmente accidentado. Tocando o solo, continuou a rodar uma centena de metros, indo afinal bater de encontro ao flanco de uma montanha, onde o choque deve ter provocado a explosão dos reservatorios de gasolina.

**FALLECEU O DR. CHARLES VAILLANT**, chefe do laboratorio central de Radiographia do hospital de Lariboisière. Nasceu em 1862 e foi victima do raio X, tendo perdido successivamente o dedo indicador da mão direita, o indicador da mão esquerda, toda a mão esquerda, o hombro esquerdo. Era grande official da Legião de Honra.

**ACABAM DE SER CONCLUIDAS NA CALIFORNIA DO SUL** as obras de maior canalização de agua do mundo, com 242 milhas de comprimento, sufficientemente grande para que um automovel possa circular dentro delle na maior parte do seu percurso. Esta canalização fornecerá 13 cidades com abastecimento de agua totalizando um bilhão de galões por dia.

**CINCOENTA SYNDICATOS DE TRABALHADORES FRANCEZES**, que não fizeram publica declaração de se desligarem da tutela do Komintern, foram ha dias expulsos da Bolsa de Trabalho, dissolvidos e intimados a abandonarem as suas sédes dentro de tres dias. A actuação anti-communista do Governo de Daladier continúa firme e celere, como se vê. Inimigos desta categoria ha que anniquillal-os de todo e depressa. Assim o entendeu finalmente a França, na hora em que a evidencia mais tragica dos factos a levou, emfim, a accordar de um pesadello que a estava levando ao abysmo.

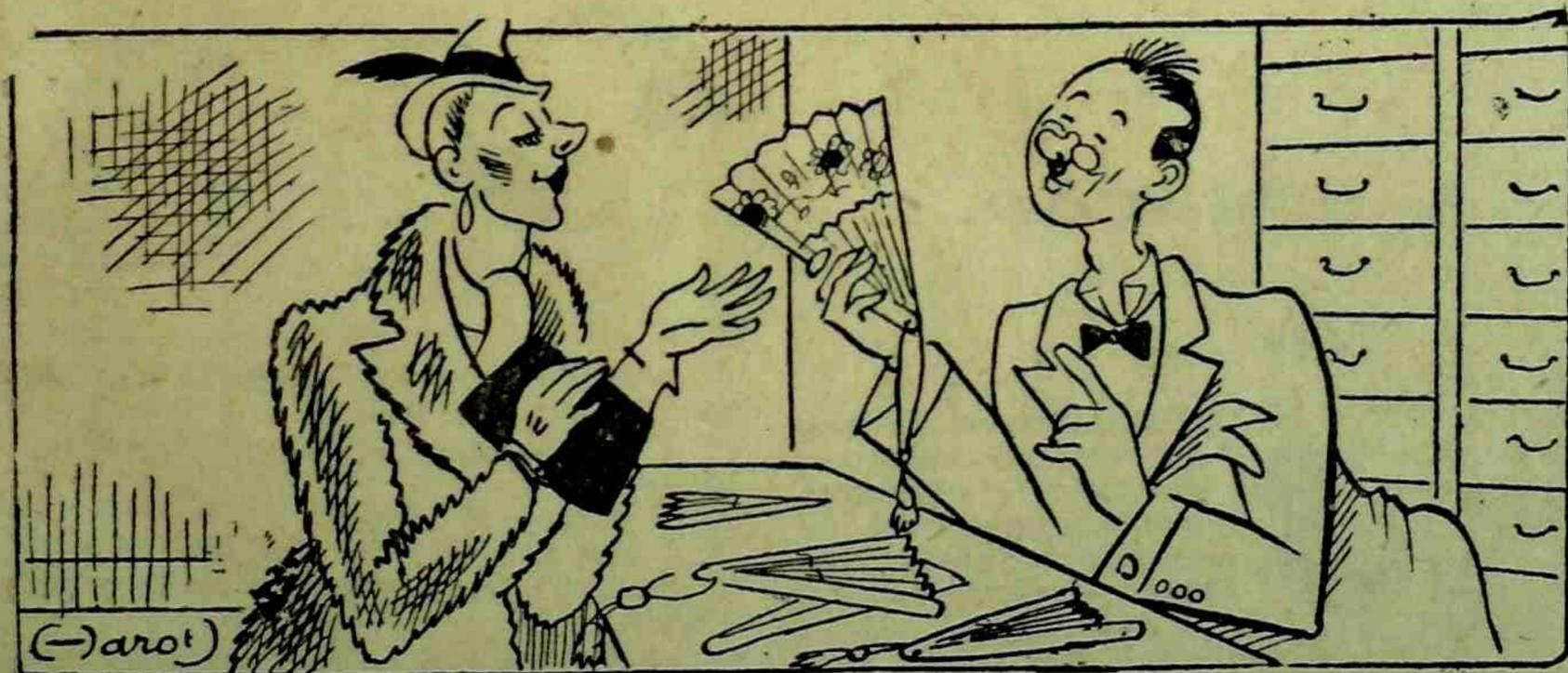
## Discurso proferido pelo Summo Pontifice Pio XII por ocasião de sua recente visita ao Quirinal

“Neste dia desejado, neste augusto palacio real, diante de s. majestade o rei e imperador e de s. majestade a rainha e imperatriz, suave modelo de maternidade e virtudes civicas para o povo italiano, e na presença não só dos Cardeaes do nosso sequito, mas tambem dos sequitos de principes e princezas reaes, personalidades da Côte e do Governo, renovamos a expressão da nossa viva satisfação pela visita solemne que suas majestades nos fizeram no Palacio Apostolico do Vaticano com o sentimento de veneração á cadeira de S. Pedro e que exalta aos nossos olhos e áquelles de Roma e do mundo, o secular espirito catholico da dynastia de Savoia, tão gloriosa pela phalange de santos e bemaventurados”.

“Neste palacio, depois de 10 annos, sella-se novamente a feliz reconciliação entre a

Egreja e o Estado, a qual illumina com o mesmo raio de gloria os nomes de nosso predecessor venerado, Pio XI, e Victor Manuel III. O Vaticano e o Quirinal, que o Tibre separa, estão unidos pelos laços da paz e pelas recordações das visões dos nossos antepassados. As ondas do rio levaram e submergiram nos redemoinhos do mar as tristes recordações do passado e fizeram florescer em suas margens os ramos de oliveira. Hoje, que pela primeira vez depois de tantos annos, a mão do Pontifice romano se levanta para abençoar nesta sala esplendida, em signal de paz, a Italia contempla e exulta. E da mesma fórma que o mundo catholico, os dois principes apostolos cuja effigie domina a entrada deste palacio são mais felizes, elles tambem, de vêr surgir a aurora de uma nova era”.

“E’ tambem com prodigalidade especial que a Virgem da Anunciação, a quem haviam consagrado este piedoso oratorio, digna-se espalhar os thesouros de suas graças sobre a familia real, cuja linhagem se honra de venerar esse symbolo sagrado com o mais alto attributo das dignidades honorificas que lhe competem. Eis porque nós entregamos a Deus e á sua Santa Mãe para estender sua protecção aos augustos soberanos, aos principes e princezas da familia real, ao illustre chefe e membro do Governo, assim como a todas as pessoas presentes, afim de que a paz — salvaguardada pela sabedoria dos seus governantes que fizeram da Italia uma grande nação forte e respeitada pelo mundo — sirva de estimulante aos entendimentos futuros entre os povos que, taes como irmãos tornados inimigos se batem hoje em terra, no mar e nos ares; entendimentos que, pelo seu conteúdo e seu espirito, sejam uma promessa certa de uma ordem nova, pacifica e duravel, que se procuraria baldadamente fóra das estradas reaes da justiça e da caridade christan”.

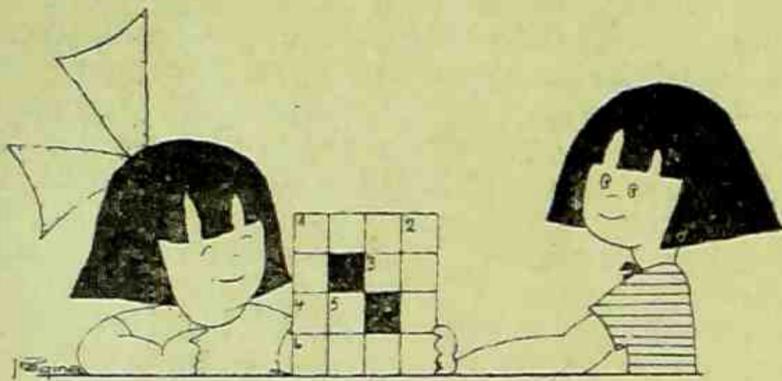


- Quero comprar um léque.
- De que qualidade a senhorita deseja?
- Quero um que combine com a côr do meu rosto.
- Justamente, eis aqui um todo pintado á mão.



## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 24



*Verticais:*

- 1 — Deusa
- 2 — Nome de mulher
- 5 — Na ilusão...

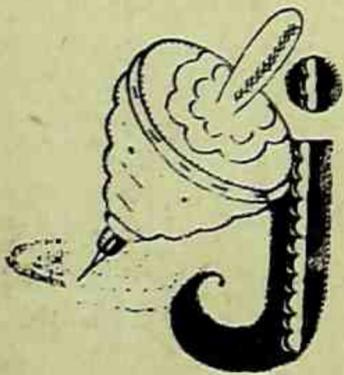
*Horizontaes:*

- 1 — Substancia assucarada que as crianças muito apreciam...
- 3 — Na alegria...
- 4 — Enxerguei
- 6 — essencia immaterial da vida humana.

**PREMIO:** — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".



## A tentação...



**J**UQUINHA estava no jardim, correndo atraz das borboletas multicôres que teimavam em se esconder nos ramos verdes das arvores, quando Carlos chegou.

— Sabes, Juquinha? Vamos passar uma tarde deliciosa no parque. Papai acaba de me dar uma nota novinha de dez mil réis! Podemos alugar as bicycletas como fizemos na semana passada. Já convidei o Paulo e o Zéquinha. Quero que você venha também.

— Oh! que optima noticia você vem me

trazendo! Conte commigo, Carlos. Quero fazer parte do grupo.

— Vamos nos divertir como nunca!

— Vai ser delicioso!

— Então, fica combinado. A's tres horas em ponto, nos encontraremos na entrada do parque.

— A's tres horas?

— E'. Já falei com o homem das bicycletas, e...

— Mas... não poderia ser mais tarde?

— E porque isso?

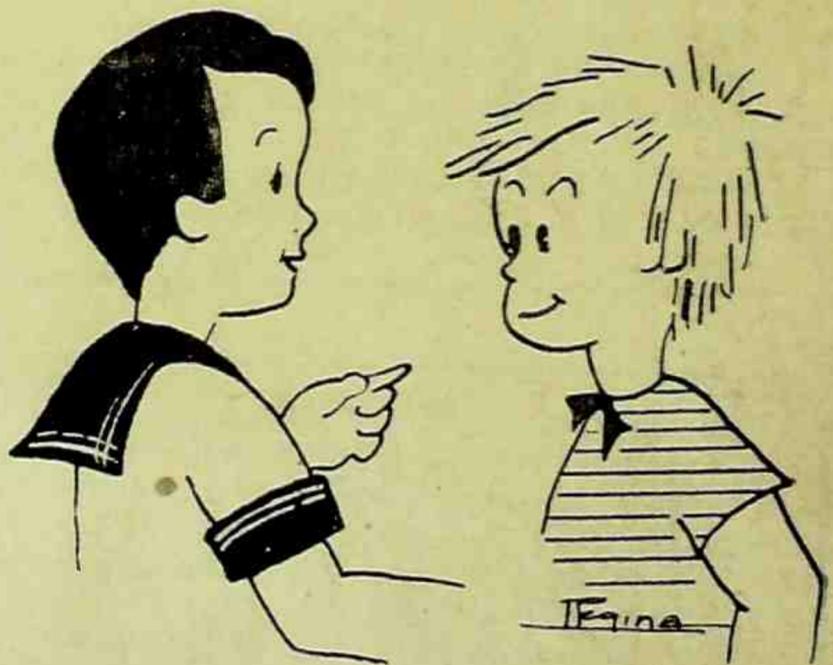
— E' que justamente ás tres horas tenho a minha aula de catecismo. Você sabe que no fim do mez faço a minha primeira comunhão.

— Ora, Juquinha! Falte uma vez. Que mal haverá nisso?

— E' mesmo...

— Então, você vem ou não vem? Resolva logo.

— Irei, sim... Como não!



— Muito bem! Então, até ás tres horas. E lembre-se: seja pontual.

— Conte commigo. Serei o primeiro a chegar.

— Então, até ás tres.

— Até ás tres...

Juquinha ficou pensativo vendo o amigo se afastar.

— Por que não ir com os outros meninos? Também sou criança e gosto de passear pelas alamedas do parque... Depois, não vejo grande cousa em faltar um vez só... E' verdade que não gostaria de perder as lições de catecismo, mas que fazer?... Paciencia!... Irei na outra semana... Mas... que dirá a

mamãe? Tratemos de convencer-a. Ella tão boa! Já foi criança como eu e compreenderá.

Mamãesinha estava no alpendre, manejando as longas agulhas de tricô.

— Sabes, mamãe, estou muito contente hoje!

— Sim, filhinho? E por que?

— Carlos acaba de me convidar para um passeio no parque. Alugaremos bicycletas! A senhora permite que eu vá?

— E porque não, filhinho? Depois que você voltar do catecismo, terá a tarde toda livre.

— Mas é, mamãe, que... hoje não poderei ir ao catecismo...

— Não poderá ir ao catecismo? E por que? Não compreendo!

— E' que justamente ás tres horas meus amigos alugarão as bicycletas!

— E você teria coragem de faltar á sua aula de catecismo, meu filho?

— Uma vez só, mamãe. Não faria mal... E' verdade que sinto perder as explicações de Dona Laura, mas... e o passeio?

Intimamente, Juquinha não estava satisfeito. Eram tão bonitas as historias que ouvia a catechista contar, tão encantadoras as lições do Evangelho... Mas tambem era tão raro um convite daquelles! Que fazer?

— Não poderia eu faltar só hoje, mamãe? Tenho tanta vontade de andar de bicycleta! O Paulo e o Zéquinha tambem irão... E depois, prometti ao Carlos estar lá ás tres horas em ponto!...

— Meu filho, eu poderia obrigar você a ir ao catecismo, mas não o faço, porque preferiria que isso partisse de você... Dou liberdade portanto a você de resolver a situação. Escolha entre o seu dever e o passeio...

— Obrigado, mamãe. Vou mesmo ao parque. Penso que não será grande falta perder uma aula só...

— Vá, meu filho. O Menino Jesus, que é tão bom, esperará você para outra semana...

— Mas, mamãe, eu não queria desagradar-a... eu...

— Não resolva então tão depressa seus problemas... Volte de novo ao jardim, pense bem, e venha depois me dar sua resposta. Vai, meu filhinho.

Juquinha tornou a descer as escadas de pedra.

— E' inutil... Já resolvi... pensava elle, contrafeito. Irei mesmo ao parque. Mamãe poderia ter resolvido tudo, ella mesma... Seria melhor. Eu iria dar meu passeio de bicycleta e prompto!... Não se pensaria mais nisso...

Mas uma vozinha fraca, que era a voz da sua consciencia, não o deixava tranquillo.

— “Você tem coragem de preferir o passeio, Juquinha? Pense bem... Você iria ao parque, mas não se divertiria tanto assim. Porque quando se deixa de cumprir um dever, não se tem socego...”

— Mas... eu ficaria tão satisfeito! Seria tão feliz!...



— “Engana-se, Juquinha. Só é feliz quem tem a consciencia tranquilla... Essa é a maior alegria, acredite. Você sabe disso!... Si você fôr, pensará muitas vezes nas outras crianças da sua idade que foram ao catecismo e que quizeram ser melhores do que você...”

— Mas, o que dirão meus amigos? Que eu sou um bôbo, um...

— “E o que importa isso? Você não poderá soffrer um pouquinho por Jesus? Você conhece a vida de muitos santinhos que deram a vida por Elle. Será capaz de negar o pouquinho que hoje Elle espera de você?”

— Mas, elles eram santos... e eu não sou!...

— “Mas poderia sel-o se quizesse... O Menino Jesus quer que todas as crianças sejam santas...”

— Ora! não me aborreça! Mamãe me deixou resolver o assumpto... Deixe-me em paz...

— “Pois você mesmo resolverá sósinho. Vim sómente para ajudar... Pense bem...”

Durante uma porção de tempo, Juquinha vacillou entre a tentação e o dever. Por fim, se resolveu. Voltou ao alpendre onde a mamãe, sem o demonstrar, esperava ansiosa a resposta...

— Mamãe, vou ao catecismo. Sei que si eu fosse ao parque e faltasse á aula de religião, eu não me divertiria como imaginei... Estaria sempre pensando no Menino Jesus, que eu offendi...

Mamãe beijou-o na testa.

— Você me deu uma grande alegria. Eu me orgulho de você, meu filho!

Quando, á tardinha, Juquinha voltou do catecismo, vinha radiante.

— Veja, mamãe! Ganhei este pião! Dona Laura rifou-o entre os meninos e o meu bilhete sahiu premiado!

E depois, com uma sombra de tristeza nos olhos claros, sisudo e sério como um pequeno homenzinho:

— O Menino Jesus me esperava com esta surpresa... E dizer que eu quasi preferi passear no parque! Que ingratidão!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (37)

# LUIZ

## O PEQUENO EMIGRADO

O conde e a condessa deram conhecimento do seu projecto aos snrs. de Waldenberg, e a condessa demonstrou o mais vivo desejo de possuir aquelle magnifico diamante, que estava artisticamente montado n'um anel muito rico e muito elegante; mas a importancia em que foi avaliado não chegava ao preço estipulado para a propriedade. Então a mãe de Luiz quiz juntar-lhe um soberbo par de brincos, tambem com diamantes, e até um bracelete; mas o conde de Waldenberg disse:

— Não é necessario, e até seria demais. Eu vou dizer como poderemos combinar tudo. Vós cedereis á minha mulher o anel que lhe agrada tanto e que terá para ella duplo valor como recordação duma amiga tão estimada; eu, pelo meu lado, devo, como senhor, demonstrar tambem a minha satisfação pelo bello proceder de Lourenço, porque é conveniente que os habitantes de Ellersea tenham, sem cessar, sob os olhos o exemplo da virtude recompensada, não só por causa das pessoas que esta virtude possa ter obrigado, mas tambem por causa d'aquellas a quem a Providencia confiou os primeiros logares no paiz. O anel chegará para pagar metade da propriedade; eu pagarei a outra metade. Mas ponho uma condição, que desejo seja tambem por vós estipulada. E' que a propriedade, depois da morte de Lourenço, passe a seus filhos. E' a recompensa da generosidade do pae. Se os filhos o imitarem, a propriedade passará de geração a geração até aos ultimos descendentes. Se Lourenço, ou algum dos seus descendentes, possuidores do todo ou de parte da propriedade, vier a praticar qualquer acto condemnavel, ou a ter um procedimento escandaloso, o mau perderá a sua parte, que será dada ao habitante da aldeia cuja sabedoria e boas acções tiverem merecido essa preferencia. Desta maneira, a pequena propriedade virá a ser um incitamento perpetuo, um preço de virtude, fundado pelas duas familias, em pro-

veito da povoação. Vêr-se-ha que um acto meritorio não basta para uma vida inteira, pois é necessario uma pessoa portar-se bem até ao fim, e, além disso, uma má acção pôde fazer perder o premio de uma bôa. Devemos tambem prevenir-nos contra o erro ou a injustiça. A desgraça do honrado Lourenço, accusado de roubo e victima durante muito tempo de infamantes suspeitas, é um aviso do céo. Assim, as queixas apresentadas contra Lourenço e sua familia para os expulsar, e os titulos daquelles que se proponham substituil-os, serão submettidos ao senhor, ou ao seu representante, assim como ao abbade de Ellersea. Este chamará tres outros pastores dos mais geralmente estimados das visinhanças, e o negocio publicamente exposto e discutido nesse tribunal de cinco membros, não poderá ser definitivamente decidido e a sentença executada senão um anno depois.

Esta proposta foi unanimemente approvada e o contracto assignou-se no mesmo dia.

O snr. de Waldenberg era de opinião que Lourenço fosse chamado, para se lhe participar a recompensa que lhe estava destinada; mas a condessa disse-lhe:

— Não. Amanhã pela manhã mandaremos preparar a sege, para irmos pessoalmente a Ellersea, e Luiz terá o prazer de entregar o documento da doação a seu pae adoptivo.

O conde de Waldenberg respondeu:

— Pois bem, será melhor assim. Eu vejo que a snra. condessa conhece a arte de fazer o bem de uma maneira nobre e delicada, o que lhe realça o merecimento. Se daes licença, minha esposa e eu acompanhar-vos-hemos, para sermos testemunhas da alegria dessa bôa gente.

No dia seguinte pela manhã, puzeram-se os cavallos á sege e esta pôz-se a caminho. A equipagem parou diante da casa de Lourenço. Luiz, cheio de alegria, foi o primeiro a saltar da sege e correr a lançar-se nos braços daquelle honrado homem e da bôa tia Joanna, aos quaes apresentou a doação, escripta num bello pergaminho e sellada com o sello grande da chancellaria de Waldenberg. Lourenço leu o documento, e pôde imaginar-se qual seria a sua surpresa ao inteirar-se do conteúdo. Em seguida, ergueu para o ceu um olhar cheio de amor e de reconhecimento.

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

## A 4\$000

Lutas e Corôas  
Rapsodia romantica  
Herôes, por Pio Ottoni  
Soliloquios infantis  
Collina de Sião  
O Heroe de Molokai  
Catecismo maternal  
Duas rosas  
O Deus desprezado  
Vida da Virgem Maria  
Um martyr de nossos dias

## A 4\$500

Philothea  
Lança de David

## A 5\$000

Palavras de Conforto  
A mulher, por Severo Catalina  
Deus o quer  
São Bernardino de Sena  
Pensamentos Consoladores  
Vida de Frei Antonio Galvão  
Vida de Frederico Ozanam  
Pequena Apologia  
Lyrios Eucharisticos  
Bom Jesus da Lapa (Bahia)  
Tribunal da Inquisição  
Catecismo Spirago  
Angelino Anselmo  
Apostolo S. Paulo  
Tudo é facil  
Conferencia Idalina Tavora  
Escapulario do Carmo e Medalha  
Existe o Inferno?  
Meu livro de Liturgia  
Amor, Paz e Alegria  
Caminho da Vida  
Bibliismo  
Victoria de Christo  
O Imperio Sovietico  
David  
A dôr  
Seis horas, Ave-Maria  
Manual do Retiro Mensal  
Planos de Lições de Catecismo  
Novissima — Retiro preliminar  
Manual de Acção Catholica  
Na escola do soffrimento  
Vida de S. Sebastião

## A 5\$500

Manual do devoto da Apparrecida  
Novo Manual das Filhas de Maria  
Tratado da Verdadeira Devoção

## A 6\$000

Vida de Santa Therezinha do Menino Jesus  
Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena  
Christus, collecção de pensamentos christãos

Pedagogia do Catecismo  
Sereis as minhas testemunhas — Meditações  
Variações do "Meu Cantinho"  
Vida de intimidade com Maria Santissima  
Contos de Frei Ildefonso  
O Divino Amigo  
Casos reaes  
Deus e o homem  
Minha vida querida  
Questões de actualidade  
O Dom de Si  
Historia das Missões  
Concordancia dos Santos Evangelhos  
Manual Perpetuo Socorro  
Vetiver — poesias de varios tempos  
Zelia, Irmã Maria do SSmo. Sacramento  
Visão do Nordeste  
Paixão e Morte de Jesus, pelo Padre Castro Nery  
Infancia e adolescencia de Jesus

## A 7\$000

Um Corsario de Christo  
Sim, Pae  
Novos Contos (Frei Ildefonso)  
Subida ao Calvario  
Character do moço  
Brasileiros, Herôes da Fé  
Da Razão para a Fé  
Magna Peccatoris  
Maria SSma., Mystica Cidade de Deus  
Montanha acima  
Pela mão de uma menina  
Providencia de Maria  
Raios de Luz

## A 8\$000

Lembranças, ou vida admiravel do Bto. Antonio Maria Claret  
As glorias de Maria, por Sto. Affonso  
O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos  
Da Tribuna e da Imprensa  
Lendas do Céu e da Terra  
Sto. Sacrificio da Missa — 8\$ e 25\$000.  
Hora Santa, do P. Matheus — 8\$ e 13\$000  
Anchieta

## A 9\$000

Maria e a Eucharistia  
Historia da Terra e da Humanidade  
Chronica da Igreja e do Brasil  
Elementos de Acção Catholica

## A 10\$000

No Calvario, por D. Duarte  
Fogo Celeste

Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret  
Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado  
Breviario da Confiança — 365 meditações  
Jesus, Rei de Amor

## A 10\$500

A Casta Adolescencia

## A 12\$000

Semanas Santas  
Tratado de Pedagogia  
O homem que calculava  
O Protestantismo no Brasil  
Raios de Sol  
Clarita de Pá Virada

## A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

## A 14\$000

Alma aos pés de Jesus  
Confissões de Sto. Agostinho

## A 15\$000

Escola de Perfeição Christã  
Melodias Eucharisticas (Musica)  
Theologia — "Institutiones". Grammatica Latina, encad.  
Manual do Christão, letra grande  
Summa Catholica contra os sem-Deus

## A 16\$000

Manual Goffiné, de córte vermelho

## A 17\$000

A Vida de Jesus

## A 18\$000

Theologia Dogmatica  
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramentado — 18\$, 25\$ e 30\$000

## A 20\$000

Imitação de Jesus Christo, com suplemento para ouvir a Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000.

## A 40\$000

Luz perpetua — vidas de Santos  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada  
Brasil cantado

## A 60\$000

Semanas Santas (com acompanhamento) pelo P. Leman

## A 80\$000

Exercícios de Perfeição e Virtudes Christãs — 6 volumes

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

# Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- \* Financiamento de construcções.
- \* Administração de predios com organização modelar.
- \* Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo  
(Edificio Sul America)

## Grandes novidades para 1940

Já estão á venda, nesta Administração, o optimo e variado

Almanach de N. Senhora  
Apparecida

e a util e linda

Folhinha do Sagrado  
Coração de Jesus

de Petropolis, a 3\$000 cada.

A

Folhinha das Missões

rica em episodios missionarios e uma das primeiras no genero, encontra-se á venda ao preço de 5\$000.

(O porte do correio, para cada uma, é de \$800, e as tres juntas 1\$000).

Pedidos á Administração da  
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO

## Manual do Christão LIVRO DE ORAÇÕES

com typo grande, proprio  
para pessoas de fraca vista

Preço: 16\$000  
(Pelo correlo)

ADMINISTRAÇÃO

DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## Collegio Santa Marcellina

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85  
SÃO PAULO

Nos mezes de Janeiro e Fevereiro funcionam os seguintes cursos:

- Preparatorios aos exames vestibulares da Escola Normal annexa ao Collegio.
- Preparatorio aos exames vestibulares de Musica.
- Preparatorio aos exames de admissão ao Gymnasio.

## Collegio Santa Marcellina

RUA DO AÇUDE, 64  
RIO DE JANEIRO

No alto da Tijuca, no lugar mais saudavel e pittoresco da Boa Vista, as Irmãs Marcellinas acabam de abrir um Internato.

## Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.